Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS NÍVEIS DE BDNF NA ENFERMAGEM PARA O MANEJO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Relatoria: Gabriela Bandeira de Castro
Isis Vitória de Holanda Rego
Carlos Matheus Ferreira Souza

Autores: Alícia Vitória do Rosário Moura Santos
Emilly Rayane Nicodemos do Nascimento
Maria Fabiana Lucindo da Silva Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO A depressão pós-parto (DPP) é uma condição psiquiátrica significativa que afeta muitas mulheres após a gestação. Segundo a OMS (2017), a prevalência da DPP varia entre diferentes populações, porém, estudos estimam que cerca de 15% das mulheres são afetadas pela DPP. Inúmeros fatores propiciam o desenvolvimento da DPP, incluindo histórico de depressão, complicações sofridas durante a gravidez, entre outros. A identificação precoce e o tratamento eficaz são cruciais devido aos seus potenciais impactos negativos tanto na mãe quanto no bebê. Nesse contexto, a investigação de biomarcadores específicos vem como uma área de interesse crescente, pois pode oferecer insights valiosos sobre os mecanismos subjacentes à depressão pós-parto e possibilitar diagnósticos mais precisos e intervenções personalizadas. OBJETIVOS Avaliar a relação entre o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) com a depressão pós-parto e investigar a importância do conhecimento dessa relação no desenvolvimento do trabalho do enfermeiro. MÉTODOS Realizou-se revisão literária sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus e PsycINFO, com recorte nos anos entre 2017 e 2023, onde utilizou-se como descritores “BDNF”, “Postpartum depression” e “Enfermagem”. Após a leitura, levantou-se a seguinte questão: Qual a importância do conhecimento dos níveis de BDNF e sua relação com a depressão pós-parto no desenvolvimento do trabalho da Enfermagem?. Os critérios de inclusão foram artigos cujas temáticas se relacionassem com o título. Foram achados 20 estudos que estavam diretamente ligados à pesquisa e, após leitura, selecionou-se 7 artigos. RESULTADOS A análise dos artigos selecionados evidenciou que mulheres com DPP apresentam níveis significativamente reduzidos de BDNF. Uma meta-análise revelou que níveis reduzidos de BDNF estão associados à DPP em comparação com mulheres sem sintomas depressivos. Esse achado sugere que o BDNF pode atuar como um biomarcador importante para a identificação e monitoramento da DPP. CONCLUSÃO Ante o exposto, o conhecimento acerca da interação entre os níveis de BDNF e a DPP mostra-se essencial para o desenvolvimento do trabalho da Enfermagem em questões como a monitorização deste biomarcador no processo de diagnóstico precoce da DPP e sua personalização nas intervenções terapêuticas, proporcionando assim um cuidado eficaz e direcionado às necessidades específicas das mães.